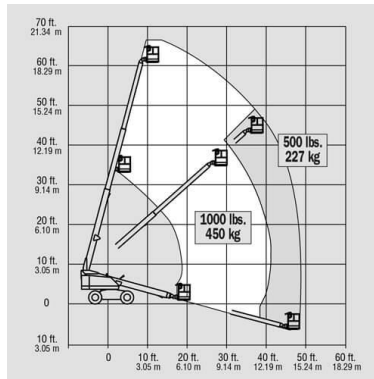


PLATAFORMA AÉREA INADEQUADA DA PODE CAUSAR ACIDENTES



A escolha é fundamental!

Nos últimos dez anos, as plataformas aéreas (PTAs) vêm sendo cada vez mais utilizadas em diversas atividades, especialmente na construção civil e também em obras industriais, como sistemas de combate a incêndios e instalações elétricas, por exemplo. Trata-se de uma solução simples e econômica nas obras. No entanto, a grande variedade de modelos disponível no mercado brasileiro com diferentes alcances, acessórios e dispositivos dificulta a seleção da máquina adequada para a realização de uma determinada tarefa, o que pode resultar em acidentes.

A plataforma aérea é um dos meios de acesso à altura mais seguros do mundo. Mas, é preciso alertar e levar em conta critérios importantes no momento da escolha do modelo do equipamento, como a altura de trabalho, o alcance horizontal da máquina diante de obstáculos, presença de gases no ambiente e condições do terreno.

Outro fator fundamental para o uso seguro e eficiente do equipamento: a capacitação do operador, pois se ele não conhece os riscos associados à operação da plataforma e ao local de trabalho, certamente será um forte candidato a um acidente grave.

Embora a NR-18 (Anexo 4) e a NR-12 definam boas práticas de uso das PTAs, lembramos que recentemente a CTPP cogitou em criar uma Comissão para discutir a criação de uma nova norma técnica específica para as plataformas áreas.

NB.: Os critérios para a seleção da máquina adequada, a importância do treinamento do operador, os riscos de acidentes e a necessidade de uma norma mais técnica para as PTAs é e será de fundamental importância.

Cuidados para que o ar condicionado não prejudique a saúde



Já estamos na primavera e o clima começa a ficar cada vez mais quente. Nos próximos seis meses a tendência, na maior parte do País, é de que sejam registradas temperaturas acima dos 30°C. Para garantir conforto e bem-estar, muitas pessoas acabam passando a maior parte do tempo em ambientes com ar condicionado, seja em casa, no trabalho ou no automóvel. Mas o que a maioria das pessoas desconsidera é que essa sensação de alívio pode ser acompanhada de consequências perigosas.

O ideal é para evitar choque térmico, que seja mantida uma diferença de até 8°C entre a temperatura do ambiente externo e do local onde o ar condicionado está ligado. Em muitas regiões do país a temperatura ultrapassa os 35°C, dessa forma, é pouco provável que as pessoas aceitem manter o equipamento funcionando em 27°C. Assim, uma alternativa é nunca ficar em frente à saída de ar do aparelho, pois o ar frio paralisa os mecanismos de defesa do nariz, e pode gerar dilatação e congestão nasal, resultando em predisposição a inflamações, infecções e crises de rinite e rinossinusite.

Manutenção

O ar condicionado deve passar por uma manutenção regular, efetuada por profissional especializado, seguindo o manual do fabricante. Quando isso não ocorre, os micro-organismos e poluentes ficam circulando no ar, aumentando a ocorrência de doenças respiratórias.

A exposição prolongada das pessoas a esses ambientes pode desencadear ou agravar alergias respiratórias, como rinite e asma, além de infecções, como pneumonia e pneumonite por hipersensibilidade.

De acordo com a Portaria 3.523/GM de 28 de agosto de 1998, exige a MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE AR CONDICIONADO, determina procedimentos de limpeza e manutenção da integridade e eficiência dos componentes dos sistemas de climatização de uso coletivo.

Ela estabelece o PMOC, que é o Plano de Manutenção Operação e Controle. Trata-se de um conjunto de medidas legais estipuladas para monitorar, adequar, e assegurar os padrões de qualidade do ar em ambientes climatizados de uso coletivo.

A bactéria *Legionella pneumophila*, ela é agressiva e capaz de desencadear uma pneumonia grave e de rápida evolução até mesmo em pessoas jovens e saudáveis, pode ser adquirida em ambientes com aparelhos de ar condicionado que não passam por limpeza. O micro-organismo sobrevive na água dos dutos do ar condicionado e dissemina-se pelo ar, que é inalado no ambiente. A infecção é mortal se não for tratada precocemente.

Ar condicionado no carro



Os veículos também requerem cuidados especiais, principalmente nas grandes cidades, já que, devido ao volume intenso de trânsito, a maioria das pessoas fica muitas horas dentro dos carros, ou seja, mais expostas aos riscos. O filtro do ar condicionado do automóvel também precisa ser limpo

regularmente, pois, com o uso, as impurezas captadas no ambiente externo saturam o filtro e contaminam o ambiente.

Portanto, aumenta a necessidade de precaução em relação ao ar em veículos. O gás expelido pelo motor pode contaminar o ambiente interno do automóvel - fora isso, quanto maior for o número de pessoas dentro do carro, maior será a saturação da qualidade do ar.

É recomendado, além da manutenção e regulagem adequada do sistema, abrir as janelas por alguns momentos, alternando o modo de ventilação periodicamente.

Baixa umidade do ar

O uso constante do ar condicionado causa ressecamento do ar no ambiente. Uma maneira de minimizar esse problema é utilizar recursos que ajudem a umidificar as vias respiratórias. Aplique soro fisiológico isotônico a 0,9% ou gel nasal (soro fisiológico em gel) sempre que sentir necessidade, beba água de forma regular - um copo de hora em hora, no mínimo dois litros por dia, e para aqueles que trabalham em locais onde há ar condicionado central e não é possível controlar a temperatura do ambiente, vale a pena ter um agasalho à mão para se proteger do frio e manter o corpo aquecido.

EXPOSIÇÃO AO BENZENO NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEL



Anexo 2 - Exposição Ocupacional ao Benzeno em Postos Revendedores de Combustíveis - PRC - da Norma Regulamentadora nº 9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA. PORTARIA MINISTRO DE ESTADO DO TRABALHO - MTPS Nº 1.109 DE 21.09.2016 D.O.U.: 22.09.2016

Silencioso, invisível e letal. Os riscos à saúde causados pelo benzeno, substância cancerígena presente nos combustíveis, há muito são conhecidos pela comunidade científica. Na década de 1990, quando foi instituída a Comissão Nacional do Benzeno, normas regulatórias foram impostas

às indústrias químicas e siderúrgicas, mas os postos de combustível ficaram de fora. Agora, um Anexo foi incluído à legislação para dar conta também da exposição nos postos.

Apesar de alvo de críticas pelas concessões que foram feitas nas discussões tripartites entre governo, trabalhadores e empresários de postos, é a primeira vez que esse serviço é regulado no que diz respeito ao benzeno. Ou seja, mesmo com avanços e retrocessos com relação a esse Anexo, incluiu-se a atividade dos postos de combustível nas normas que regulamentam a exposição ao benzeno no Brasil, definitivamente.



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO É COM A JS TÉCNICAS & SOLUÇÕES!

Ela maximiza, otimiza e aprimora os processos na área de Segurança, Medicina do Trabalho e Higiene Ocupacional; de centenas de clientes, com: seriedade, qualidade e competência.

Com sua equipe multidisciplinar de profissionais especializados, utilizando metodologia única, vem atuando em excelência para buscar a melhor solução para o **CLIENTE**.

Somos uma empresa de consultoria especializada nos segmentos da Engenharia de Segurança, Medicina do Trabalho e Higiene Ocupacional, estando estruturada para solucionar todas às questões relacionadas a riscos!

Atendemos e possuímos uma grande equipe em todo o território nacional!